

ASSEMBLEIA ORDINÁRIA

Ata nº. 020/2016

1
2
3
4 Aos dezenove dias do mês de julho de dois mil e dezesseis, às quatorze horas, reuniram-se para Assembleia Ordinária do Conselho Municipal do Idoso do Município de Porto Alegre, sito Rua Uruguai, 135, 9º andar – Centro de Porto Alegre, sob coordenação do Sr. Lélío Luzardi Falcão, com a presença dos **CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL:** Geneci Terezinha dos Santos de Souza – **Amparo Santa Cruz**; Paulo Felipe Alves da Cruz – **Asilo Amparo à Velhice e Família Gustavo Nordlund**; Elisiane Silva de Albuquerque – **Asilo Padre Cacique**; Adão Alcides Zanandrea – **ACELB – Associação de Cegos Louis Braille**; Eleonora Kenles Spinato – **Associação de Moradores do Jardim Ipiranga - ASMOJI**; Lúcia Helena Bastos Maschke – **Associação dos Ferroviários**; Edson Aracy Meneses Ferreira – **Instituto Nacional da Próstata – INPROS**; Adriana – **Banco de Alimentos do RS**; Ruy Pedro Baratz – **Lar da Amizade**; Lélío Luzardi Falcão e Valci Paulo Hass – **Sindicato Nacional de Aposentados, Pensionistas e Idosos da Força Sindical. CONSELHEIROS DO GOVERNO:** Maria da Graça Furtado – **FASC**; José Ademair Lucas Quoos – **SMC**; Roberto Rodrigues – **SMS**; Nedli Valmórbida – **SMED**; Wilson Abascal Pastorini – **SMDH**; José Paulo Giacomoni – **SME**, Carlos Fernando Simões Filho e Rafaela Ungaretti – **SMGL. DEMAIS PRESENTES:** Paulo Sérgio Leite Becon – **SPAAN – Sociedade Porto Alegrense de Auxílio aos Necessitados**. Após a assinatura da lista de presenças deu-se início aos trabalhos. **SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO – SINDINAPI e Presidente do COMUI:** Prezados, vamos iniciar? Vamos vê onde paramos. **SR. WILSON ABASCAL PASTORINI – Secretaria Municipal de Direitos Humanos – SMDH:** Presidente, eu quero fazer um comentário sobre a pauta, eu vou fazer parte só da primeira parte da pauta, porque a carta que vai ser encaminhada ao Prefeito é um tema que diz respeito a minha pasta e nós vamos tomar uma decisão juntos, eu e o Prefeito. não vou participar por um princípio ético. **SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO – SINDINAPI e Presidente do COMUI:** Foi aprovado que se faria uma carta, será lida e terá que ser aprovado o teor da carta. **SR. WILSON ABASCAL PASTORINI – Secretaria Municipal de Direitos Humanos – SMDH:** Só vou tomar conhecimento da carta quando estiver de posse do Prefeito. **SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO – SINDINAPI e Presidente do COMUI:** Agradeço. É não só pertinente quanto ético. Alguma outra informação? **SRA. ELEONORA KENLES SPINATO – Associação de Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** Houve um ruído naquele dia da visita. Eu entrei em contato com a Elisiane, que gentilmente foi acompanhando a Lúcia na visita que tínhamos pré-agendado. Então, não é que ninguém avisou nada, é só para os conselheiros saberem que a Elisiane, eu, a Lúcia e o Felipe já tínhamos combinado. **SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO – SINDINAPI e Presidente do COMUI:** Mais alguém para informes? Senão vamos entrar na pauta do regimento. Então, podemos avançar. Nós paramos no art. 11º - Conselho Municipal de Porto Alegre estruturar-se-á: Conselho Pleno; Diretoria. Entrou-se em debate se seria diretoria executiva ou diretoria. Secretaria, comissões técnicas e comissões temáticas. Havia um questionamento do que seria a diretoria, porque o Conselho todos sabem que somos todos nós conselheiros da sociedade civil e do governo. Nós fizemos uma proposta e encaminhamos, como foi sugerido. Se alguém tem mais alguma proposta que coloque. **SR. CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO – Secretaria Municipal de Política e Governança Local – SMGL:** A minha proposta é que se chame “secretaria executiva”. Nós temos a secretaria administrativo, que são os funcionários da Governança e teríamos

49 a Secretaria Executiva formada por conselheiros e o Presidente. Seria o Presidente e
50 vice, duas organizações não governamentais e duas secretarias da Prefeitura. **SRA.**
51 **MARIA DA GRAÇA FURTADO – FASC:** Nas funções que tem no regimento tem a
52 secretaria administrativa. Qual a atribuição da Secretaria Executiva? **SR. CARLOS**
53 **FERNANDO SIMÕES FILHO – Secretaria Municipal de Política e Governança Local –**
54 **SMGL:** A função dela é: correspondências junto com a secretaria administrativa, tudo que
55 chegar antes da plenária, encaminhar as questões que as comissões indiquem para
56 compor o conteúdo da próxima plenária. Denúncias, processos, tudo que chegar antes
57 ela avalia. Precisa ter este instrumento para ver o que vai para cada comissão, o que
58 chegou de correspondência, porque se fizermos isto em plenária toma muito tempo. A
59 Secretaria Executiva existe para dar uma organização à plenária. **SR. EDSON ARACY**
60 **MENESES FERREIRA – Instituto Nacional da Próstata – INPROS:** Carlos, então,
61 ficaria: 1) Conselho Pleno; 2) Secretaria Executiva... Em 5º ficariam comissões
62 temáticas? Perfeito? **SR. CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO – Secretaria Municipal**
63 **de Política e Governança Local – SMGL:** Nós temos aquela outra sugestão desde a
64 Assembleia Legislativa. **SR. WILSON ABASCAL PASTORINI – Secretaria Municipal de**
65 **Direitos Humanos – SMDH:** Criaríamos a Secretaria Executiva, montada e moldada pelo
66 COMUI, que vai receber toda essa documentação, o apoio técnico vai fazer um filtro e os
67 encaminhamentos. **SR. CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO – Secretaria Municipal**
68 **de Política e Governança Local – SMGL:** É isso aí. **SR. JOSÉ ADEMAR LUCAS**
69 **QUOOS – SMC:** Eu acredito que as funções desta secretaria executiva não se esgotam
70 no âmbito de organizar pautas. Eu acredito que tem uma série de agendas externas,
71 porque cada vez surgem mais e mais compromissos nisso e naquilo. Também a questão
72 de interlocução com as demais secretarias da Prefeitura. Seria um grupo enxuto que
73 pode ter uma afinação bem precisa, fazendo essas interlocuções fora do âmbito do
74 COMUI. **SR. CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO – Secretaria Municipal de Política**
75 **e Governança Local – SMGL:** Só para colocar, não é objetivo desta Secretaria
76 Executiva desempoderar a plenária. Esta Executiva tem que receber, acolher e
77 encaminhar para a plenária. Na plenária os conselheiros vão dizer quem tem que ser, se
78 tem que ser o beltrano, se tem que ser o cicrano, e aí o grupo define. Certo? A função
79 da executiva é esta, trazer o assunto e a plenária vai definir. **SRA. ELEONORA KENLES**
80 **SPINATO – Associação de Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** Só uma
81 questão, Simões, é a mesma proposta, só que é o inverso, a secretaria executiva é a
82 secretaria executiva colocada anteriormente, não é? É uma diretoria à parte? (Falas
83 concomitantes em plenária). **SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO – SINDINAPI e Presidente**
84 **do COMUI:** Só um momento, pessoal, a Conselheira Eleonora está com a palavra. **SRA.**
85 **ELEONORA KENLES SPINATO – Associação de Moradores do Jardim Ipiranga –**
86 **ASMOJI:** Para mim a concepção é a mesma daquela que discutimos anteriormente. É a
87 mesma, não é? Na época eu discordei, porque achei que ia subdividir. Um filtro, por
88 exemplo, não sei até que ponto é interessante ou não, mas é só para entender que é o
89 mesmo sentido. **SR. JOSÉ PAULO GIACOMONI – SME:** No decorrer do que compete à
90 secretaria executiva, fica claro que ela não tem a prerrogativa de decidir e fechar nada,
91 quem fecha é o Conselho. **SR. EDSON ARACY MENESES FERREIRA – Instituto**
92 **Nacional da Próstata – INPROS:** Na definição da secretaria executiva fica claro que não
93 vai decidir nada. **SR. CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO – Secretaria Municipal de**
94 **Política e Governança Local – SMGL:** É isso aí. **SR. EDSON ARACY MENESES**
95 **FERREIRA – Instituto Nacional da Próstata – INPROS:** Assim e constando no
96 regimento as coisas ficam definidas. Tem que ter o esclarecimento das atribuições, que é
97 limitada e cabe ao Conselho Pleno decidir. **SR. JOSÉ PAULO GIACOMONI – SME:**

98 Agora os pontos que nós vamos traçar aqui dentro é sobre este enfoque, já definimos que
99 a estrutura é esta. É isto? **SR. ROBERTO RODRIGUES – SMS:** Tem que deixar bem
100 claro que os conselheiros que vão somar com o Presidente e com a vice que vão tomar
101 decisão, são decisões de presidente e de vice. Pelo que eu entendi este pessoal vai só
102 operacionalizar dentro da esfera de competência deles. A esfera de competência do
103 Pleno são de conhecimento público e são soberanas. Então, não vejo dúvida quanto a
104 isto. **SR. JOSÉ PAULO GIACOMONI – SME:** Eu ainda estou com a palavra. **SR. LÉLIO
105 LUZARDI FALCÃO – SINDINAPI e Presidente do COMUI:** O atual regulamento diz que
106 existe uma diretoria, que é o Presidente e a vice. Gostaríamos de ter mais, um número
107 ímpar, colocar um terceiro de governo, ficaríamos entre 04 da sociedade civil e 03 do
108 governo. Não faz diferença diretoria ou secretaria executiva. Está muito claro que o Pleno
109 é a instância maior de decisão, o pleno vai tomar as decisões, mas teremos a
110 operacionalização. A ideia é dividir responsabilidades. A Dione encaminhou a sugestão,
111 não sei se leram, mas a sugestão seria o diretor financeiro para assinar junto com o
112 Presidente, como deliberação de valores. Hoje eu assino sozinho, é só o presidente que
113 assina, a sugestão seria ter um diretor ou secretário financeiro. Aí seriam duas pessoas
114 para assinar. Propor campanha de arrecadação de recursos... (Falas concomitantes em
115 plenária). É evidente que alguém vai ter que pensar nas campanhas, mas quem garante
116 e acompanha? Acompanhar a evolução do fundo, está no regimento, mas eu não vi
117 ainda, porque deveríamos receber um relatório para saber qual o valor que está
118 depositado, não temos ideia. Bom, apresentar os relatórios mensais, colaborar na
119 montagem do planejamento anual. Está na lei que nós temos que fazer um planejamento
120 anual, mas quem vai fazer? **SRA. ELISIANE SILVA DE ALBUQUERQUE – Asilo Padre
121 Cacique:** Nós. **SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO – SINDINAPI e Presidente do COMUI:**
122 Mas “nós” quem? Vai vir para o Pleno, mas quem vai iniciar? As coisas não vão cair do
123 céu aqui na mesa, alguém pode começar a trabalhar. Aprovar é aqui, mas a quem
124 competiria? Hoje quem faz? (Falas concomitantes em plenária). Outra questão, nós
125 temos uma imensidão de contatos sendo feitos, que daqui a pouco vai exigir mais de nós,
126 que não é só do Presidente. Tem a Câmara de Vereadores, a Assembleia, Ministério
127 Público. Eu não faço questão de ser tudo eu podemos ter um grupo. Tem coisas aqui que
128 nós precisamos começar a colocar os pingos nos “is”, não é vir uma vez por semana vir
129 aqui para discutir alguma coisa, vira as costas e voltar na semana que vem. O intervalo
130 de uma semana tem muito trabalho se é o nosso objetivo cumprir o que está escrito aqui.
131 Não é este o desafio que eu aceitei e sei que não é de vocês, estou contando com todos.
132 Quero deixar claro que a nossa proposta é no sentido de transparência, no sentido de
133 colocar mais gente a participar dos processos. Eu não gostaria de vir aqui tomar decisões
134 sozinho. Este é o objetivo de acatarmos o regimento interno, temos que avançar na
135 transparência. **SR. WILSON ABASCAL PASTORINI – Secretaria Municipal de Direitos
136 Humanos – SMDH:** Lélío, não se preocupe quanto a assinar sozinho resoluções e
137 processos, porque nós temos as atas que respaldam as nossas plenárias, essas
138 resoluções seguem acompanhadas da ata... (Falas concomitantes em plenária). **SRA.
139 ELISIANE SILVA DE ALBUQUERQUE – Asilo Padre Cacique:** Agora é a Eleonora.
140 **SRA. ELEONORA KENLES SPINATO – Associação de Moradores do Jardim Ipiranga
141 – ASMOJI:** A ata síntese não tem validade, tem que ser a ata. É o Simões agora? **SRA.
142 ELISIANE SILVA DE ALBUQUERQUE – Asilo Padre Cacique:** Não! **SRA. ELEONORA
143 KENLES SPINATO – Associação de Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** A
144 estrutura que foi colocada é o sonho de qualquer secretaria, porque as secretarias não
145 têm essa estrutura e organização. Então, temos que ter noção do que nós temos
146 disponibilidade, quais os vínculos que isso pode acarretar, porque eu acho isso uma coisa
147 muito séria, até trabalhistas... **SR. WILSON ABASCAL PASTORINI – Secretaria**

148 **Municipal de Direitos Humanos – SMDH:** Não, isso não. **SRA. ELEONORA KENLES**
149 **SPINATO – Associação de Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** Nós estamos
150 em um Conselho, não estamos em uma secretaria, coisas que foram colocadas eu
151 concordo que devem ser feitas, mas muito dessas atribuições se consegue com a ação
152 da violência Local. Nós estamos submetidos à Governança. Muitas dessas atribuições
153 não são próprias do Conselho, mas sim da secretaria. Estou certa? **SR. CARLOS**
154 **FERNANDO SIMÕES FILHO – Secretaria Municipal de Política e Governança Local –**
155 **SMGL:** Está certa. **SRA. ELEONORA KENLES SPINATO – Associação de Moradores**
156 **do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** A gente tem que avaliar para não extrapolarmos ou ver o
157 que nós podemos fazer enquanto Conselho. Tem questões, como o Fundo, o controle do
158 recurso, quem faz é a Governança Local, não é o Conselho. Pode repassar, como o
159 Jader me repassou logo que cheguei o quadro, ele gentilmente passou, mas isso é de
160 competência da Secretaria. A gente tem várias coisas para abraçar e se preocupar em
161 Porto Alegre, mas temos que dividir isso com quem de competência, que é a Governança
162 Local. **SR. EDSON ARACY MENESES FERREIRA – Instituto Nacional da Próstata –**
163 **INPROS:** A minha colocação é a seguinte (Inaudível). Agora, eu estou aqui, lá no
164 INPROS, com o Conselho de Administração, que hoje estou aqui porque consultou o
165 Conselho quem seria indicado. Como sou responsável pela arrecadação de recursos do
166 INPROS, sou responsável por 120 voluntários, junto com a Parceiros Voluntários. Então,
167 por todas essas atribuições os conselheiros me indicaram. O Presidente tem como vice-
168 Presidente o Dr. Paulo Tur, que nunca diz “o meu Presidente”, “o meu vice-Presidente”.
169 Então, eu estou aqui não pela minha vontade, mas pela vontade deles, do Instituto, não
170 pela minha esposa, se fosse por ela eu até nem assumiria. **SRA. ELISIANE SILVA DE**
171 **ALBUQUERQUE – Asilo Padre Cacique:** Que é sua esposa? **SR. EDSON ARACY**
172 **MENESES FERREIRA – Instituto Nacional da Próstata – INPROS:** A Eneida. Então,
173 gostaria que daqui para frente o senhor me chamasse de Conselheiro do INPROS,
174 entendendo que eu estou aqui pelo INPROS, não como grau de parentesco. Aliás, nós
175 não trabalhamos assim lá. **SR. WILSON ABASCAL PASTORINI – Secretaria Municipal**
176 **de Direitos Humanos – SMDH:** Até porque se os senhores estivessem em situações
177 diferentes, não como titular e suplente, seria nepotismo. **SR. EDSON ARACY MENESES**
178 **FERREIRA – Instituto Nacional da Próstata – INPROS:** Exatamente isso. Está lá em
179 atam registrada a minha indicação. Estou pelo Instituto. Bom, segundo a explanação do
180 Simões, parece que é um consenso que seja “secretaria”, porque esta secretaria pode
181 fazer a distribuição das atribuições das coisas que estão ali. Ali se define a função do
182 Pleno, que é soberano. Eu acho que estamos na linha de que seja “secretaria”. **SR.**
183 **CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO – Secretaria Municipal de Política e**
184 **Governança Local – SMGL:** Eu queria ir na linha do Seu Edson. Eu acho que estamos
185 derivando muitas coisas para o externo, quando internamente a Secretaria de
186 Governança Local tem condições e tem competências. Eu lembro de trazer diversas
187 vezes o Sinval e o Francisco diversas vezes para a apresentação do relatório e o
188 balancete financeiro. E a gente sabe que a maior parte da arrecadação financeira do
189 idoso é vinculado ao terceiro setor. A parte do recurso livre é menor, é o que fizemos para
190 os idosos de nível 3 e é o que podemos fazer em termos de campanhas e
191 representações externas. Quando a gente avança na pauta e se a gente definir que a
192 secretaria é a executiva, nós vamos chegar nas tais comissões temáticas, que 90% dos
193 temas são absorvidos por elas. A questão de propor campanhas de arrecadação,
194 elaborar materiais promocionais, planejamento anual, tudo isso diz respeito à Comissão
195 de Políticas. a gente tem que dar só uma qualificada no regimento interno, porque a
196 gente pode fazer muito mais do que já foi feito. Agora, se a gente não consegue chegar
197 nas comissões, isso pode nos embaralhar e isso para mim é complicado. Eu sou

198 funcionário de carreira e concordo com a Eleonora. Não existe funcionário dando sopa e
199 sobrando. Em comparação com o nosso Conselho do outro lado, nós não temos 456
200 ONGs, nós temos 42. Nós não temos um Fórum de Entidades que se reúne
201 mensalmente com quase 500 instituições, o nosso se reuniu duas, três vezes em 16
202 anos. Quem sabe a gente vence esta questão da secretaria executiva? Depois as
203 questões vários ser absorvidas por elas. Em relação a relatório e tudo mais, sinto muito
204 dizer isto, mas é até um desrespeito, porque com o quadro técnico do coui, é um dos
205 melhores dos 27 conselhos setoriais. É o maior e melhor... (Falas concomitantes em
206 plenária). **SR. WILSON ABASCAL PASTORINI – Secretaria Municipal de Direitos**
207 **Humanos – SMDH:** Eu queria ter esses funcionários na minha secretaria. **SR. CARLOS**
208 **FERNANDO SIMÕES FILHO – Secretaria Municipal de Política e Governança Local –**
209 **SMGL:** Vamos para a composição, vamos votar se é diretoria ou secretaria? **SR. RUY**
210 **PEDRO BARATZ – Lar da Amizade:** Estou ouvindo atentamente. Esta questão nós já
211 estávamos conversando na reunião passada. Concordo que temos que mexer em
212 algumas coisas, mas tem que ser de acordo com a essência do trabalho do Conselho,
213 que é um órgão de aconselhamento ao Prefeito Municipal, vinculando a técnicos e
214 administrativos de algum órgão municipal. Esta vinculação não é de subordinação, mas
215 que remete para que se tenha desta secretaria responsável todo o apoio necessário para
216 fazer com que as coisas decididas no Conselho sejam executadas. Aqui nós temos um
217 conselho com 07 representantes de secretarias municipais, que trazem o seu apoio para
218 ajudar na operação daquilo que as entidades da sociedade civil se propõem a fazer. Pois
219 bem, nós temos comissões técnicas e temáticas... (Falas concomitantes em plenária). A
220 comissão tem uma característica temporária, não é permanente e a câmara tem uma
221 característica de permanência. Então, eu vejo o seguinte, a gente poderia fazer um
222 destaque no art. 11, fazer uma estrutura à parte depois, senão vamos levar muito tempo
223 tratando disso. Proponho verificarmos o que precisamos de câmaras, já estou usando
224 este termo. Pois bem, criamos e o diretor dessa câmara será responsável junto ao
225 presidente. Nas secretarias não se mexe, não é nossa atribuição. As questões vêm para
226 o plenário decidir. Se for aceita a minha proposta de ter um coordenador em cada
227 câmara, vamos ter que discutir (Inaudível). **SRA. NEDLI VALMÓRBIDA – SMED:** Esta
228 questão de mais um dia aqui, menos um dia aqui. Eu quero dizer que ad saio da minha
229 secretaria estou aumentando o meu turno lá, porque não sou dispensada do meu
230 trabalho, eu venho, mas tenho que dar conta do meu trabalho lá. Eu não estou saindo da
231 secretaria. Nós trabalhamos com 20 comunidades que trabalham assessorando a SMED
232 na educação integral. Então, eu atendo 20 semanalmente. Então, não estou aqui cedida
233 porque a minha secretária não me quer, ao contrário, ela quer e muito. E quando tu
234 estiveste falando com a Secretária de Gabinete viste que é um trabalho que eles
235 disponibilizam, querem retorno, não é só o Conselho que quer retorno, nós queremos
236 também. Nós temos 35 escolas para jovens e adultos, em todas as comunidades e
237 recantos de Porto Alegre. Temos um projeto, e te agradeço por ir lá e abrir essa
238 possibilidade de montar outro projeto nas ILPIs. O projeto piloto já está pronto. O
239 Conselho de Educação também nos absorve muito. À noite eu ainda trabalho em uma
240 instituição judaica sem fins lucrativos. Então, meu tempo está repleto, mas eu
241 disponibilizo e a Secretária também. Não estou fazendo um trabalho junto à SMED aqui
242 dentro. Era isto. **SRA. MARIA DA GRAÇA FURTADO – FASC:** Nós temos que voltar para
243 o foco do debate, que é diretoria ou secretaria executiva... (Falas concomitantes em
244 plenária). **SR. ROBERTO RODRIGUES – SMS:** Mas se é diretoria ou secretaria
245 executiva, o formato em si me parece que está sendo secundário nessa discussão. Nós
246 temos que definir isso com prioridade. Já temo elementos. Mais do que os detalhes,
247 informatizar com o nome perfeito, é que a gente defina algo que seja idealizador com a

248 instância maior, que ninguém colocou isso em dúvida, que é das decisões passarem pelo
249 Conselho Pleno. Nós temos que correr, porque o Ministério Público me preocupa, as
250 correspondências do Ministério Público e do Tribunal de Contas estão dando conta de
251 que os nossos projetos estão sendo aprovados sem as cautelas que deveriam ter, as
252 nossas prestações de contas estão sendo bem feitas, mas ainda abaixo do nível técnico
253 exigível. Nós temos problemas que poderiam ter sido resolvidos na raiz. Daqui a pouco
254 temos uma árvore quando daqui a pouco é uma erva daninha que está crescendo. Com
255 tudo isso estruturado vamos ter uma pessoa em cada função, especialista, responsável e
256 responsabilizável por cada tema aqui dentro do Conselho. **SR. LÉLIO LUZARDI**
257 **FALCÃO – SINDINAPI e Presidente do COMUI:** Bom, nós temos propostas, uma é do
258 Conselheiro Ruy, no sentido de ter um grupo de especialistas para que possa
259 apresentação uma sugestão de organização administrativa do Conselho, para que possa
260 ter cada mas encarregado de algumas tarefas. Outra proposta é do Conselheiro Simões,
261 no sentido de que a gente continue em debate, colocando em votação o nome. Os
262 conselheiros estão pedindo a palavra. Conselheiro Simões. **SR. CARLOS FERNANDO**
263 **SIMÕES FILHO – Secretaria Municipal de Política e Governança Local – SMGL:** Só
264 quero discordar da interpretação, porque, na verdade, nós viemos hoje para analisar uma
265 situação ou outra, as derivações virão a partir da sequência. É uma sequência lógica, não
266 tem porque a gente ficar elucubrando, imaginando, sofrendo por antecipação. Ou é
267 diretoria, ou é secretaria. Adiante. É secretaria? A composição. Adiante. Dias de
268 reuniões, local, horário. Adiante. Comissões, nós temos as existentes e as exigências
269 legais na área jurídica que financeiro, como colocou as questões o Roberto. É simples.
270 **SR. RUY PEDRO BARATZ – Lar da Amizade:** E a proposta que eu fiz foi no sentido de
271 dar uma organização. Naquela reunião que tivemos na Assembleia Legislativa, muitos
272 que estão aqui não estavam lá. Lá eu falei o seguinte, não me preocupa o regimento
273 interno, presente da forma como estiver, o que me preocupa é o cumprimento do
274 regimento interno. Nós temos a liberdade de modificar. Gente, nós estamos sujeitos ao
275 Ministério Público e Tribunal de Lei, eles vão no que diz os regulamentos. O COMUI é
276 ponto “gov”, porque faz parte da estrutura administrativa da Prefeitura municipal de Porto
277 Alegre. Está na lei, não adianta. Nós estamos contrariando a lei, porque o nosso
278 regimento fala em reuniões de 15 em 15 dias, até a nossa eleição pode ser contestada,
279 porque diz que deve haver um membro do Ministério Público e onde estava este
280 membro? É ele que dá validade. Estão aqui querendo aprovar rapidamente o regimento
281 interno... (Falas concomitantes em plenária). Não, lá tinha um procurador do Mito, não
282 era do Ministério Público. Desculpa, mas eu presto muita atenção nisso pelos anos que
283 teve no serviço público. (Falas concomitantes em plenária). **SRA. ELISIANE SILVA DE**
284 **ALBUQUERQUE – Asilo Padre Cacique:** Chega de discussão. Vamos votar, Presidente.
285 Quem está a favor da secretaria executiva? **SR. RUY PEDRO BARATZ – Lar da**
286 **Amizade:** Primeiro temos que ter a proposta, opostas ou complementares? **SRA.**
287 **ELISIANE SILVA DE ALBUQUERQUE – Asilo Padre Cacique:** Mas a recém o Simões
288 falou... (Falas concomitantes em plenária). **SR. RUY PEDRO BARATZ – Lar da**
289 **Amizade:** A secretaria executiva não secretaria só a plenária, mas o COMUI, tudo que diz
290 respeito ao COMUI. É só ler o que diz o regimento interno. **SR. CARLOS FERNANDO**
291 **SIMÕES FILHO – Secretaria Municipal de Política e Governança Local – SMGL:**
292 Mantém a escrita no regimento interno, nós só estamos alterando a designação de
293 nomenclatura. Só isso. A proposta da Governança Local é: onde tem diretoria e
294 secretaria executiva, onde tem presidente e vice é ter o presidente e a vice, é ter duas
295 entidades e mais duas secretarias, em um encontro semanal pré-plenária. (Falas
296 concomitantes em plenária). **SRA. ELISIANE SILVA DE ALBUQUERQUE – Asilo Padre**
297 **Cacique:** Nós não vamos avançar? **SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO – SINDINAPI e**

298 **Presidente do COMUI:** Foi votado, se os conselheiros querem usar da palavra, tudo
299 bem, mas vamos colocar só mais duas ou três inscrições. **SR. CARLOS FERNANDO**
300 **SIMÕES FILHO – Secretaria Municipal de Política e Governança Local – SMGL:** Só
301 uma sugestão. Há 10 minutos a mesa que coordena indicou um número de inscrições e
302 que iríamos para a votação. Nós começamos a retroceder. Eu acho que a mesa tem que
303 ser clara nas suas definições. Já vão ser 16 horas. São duas inscrições e encaminhar.
304 **SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO – SINDINAPI e Presidente do COMUI:** Vamos votar se
305 serão duas inscrições ou se abriremos para quem quiser falar. Já temos duas inscrições,
306 a minha e do Rui. Está em votação... (Falas concomitantes em plenária). Não, nós
307 votamos anteriormente e foi votado que os conselheiros teriam direito à fala
308 ilimitadamente e pelo tempo que quiserem. Então, está em votação se serão as duas
309 apenas. Levantem o braço quem concorda... (Falas concomitantes em plenária). Temos
310 07 votos. Quem é favorável que haja abertura de novas inscrições? Sete votos.
311 Abstenções. Empate. (Falas concomitantes em plenária). querem votar de novo? **SR.**
312 **CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO – Secretaria Municipal de Política e**
313 **Governança Local – SMGL:** Então, uma proposta, não ter falas, outra proposta de ter
314 duas falas e votar. (Falas concomitantes em plenária). **SR. RUY PEDRO BARATZ – Lar**
315 **da Amizade:** É matéria vencida. Eu concordo que se vote, mas a proposição que o
316 Conselheiro Simões fez, eu me inscrevi, mas enquanto aguardo vocês estão falando, o
317 Simões deve ter falado cinco vezes. Vamos respeitar, se vale para todo mundo serve
318 para o senhor também, senão tomam contada palavra e nós somos 17 para decidir. Levar
319 na marra não dá! Vai levar a base de ponta pé e o juiz não dá nem cartão amarelo?
320 Estão desrespeitando. **SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO – SINDINAPI e Presidente do**
321 **COMUI:** Obrigado pela sua Questão de Ordem. Vamos votar... (Falas concomitantes em
322 plenária). **SR. CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO – Secretaria Municipal de Política**
323 **e Governança Local – SMGL:** Nós estávamos votando, espera aí. A questão que o
324 senhor remete para mim eu mato no peito e delego ao Lélío. Havia uma presidência
325 conduzindo a plenária, aí retomou-se a inscrição. Então, a regra é patolar, como diz o
326 Ruy? Nós temos a necessidade de definir e na definição a evolução, é curto e simples.
327 **SR. ROBERTO RODRIGUES – SMS:** Eu acho que já esgotamos todas as possibilidades.
328 Se alguém quiser trazer uma contribuição nova e não chover no alagado, porque tem
329 gente que se inscrever cinco vezes para defender o mesmo ponto de vista, que é
330 cansativo e desrespeitoso. **SRA. ELEONORA KENLES SPINATO – Associação de**
331 **Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** Está claro, eu sou favorável à duas
332 inscrições, só se alguém não se sentir esclarecido. Se as pessoas estão bem
333 esclarecidas vai para votar. Então, as duas inscrições e se alguém não estiver
334 esclarecido pede, senão não pede. **SR. EDSON ARACY MENESES FERREIRA –**
335 **Instituto Nacional da Próstata – INPROS:** Questão de Ordem. Estava em votação, tem
336 a continuar daí. (Falas concomitantes em plenária). **SRA. ELISIANE SILVA DE**
337 **ALBUQUERQUE – Asilo Padre Cacique:** Vai começar tudo de novo? **SR. LÉLIO**
338 **LUZARDI FALCÃO – SINDINAPI e Presidente do COMUI:** Peço desculpas se falhei,
339 mas peço que o Conselheiro Ruy faça a sua fala, depois eu, depois continuaremos. **SR.**
340 **RUY PEDRO BARATZ – Lar da Amizade:** Conselheiros, é o seguinte, fazem 8 minutos
341 desde que levantei o braço para pedir a palavra e não é para defender absolutamente
342 nada. Estava sendo conduzido para um processo de votação e eu pedi para esclarecer
343 como eu iria votar. Se eu não me sentir bem esclarecido a como é a condução, eu não
344 vou ter condições de votar. Então, na plenária passada falamos sobre secretaria
345 administrativa, hoje já se falou em secretaria executiva. na verdade, nós temos também
346 hoje no nosso regimento a palavra “secretaria” exclusivamente. Precisamos usar a
347 mesma imagem, é este o esclarecimento para eu poder votar. **SR. CARLOS FERNANDO**

348 **SIMÕES FILHO – Secretaria Municipal de Política e Governança Local – SMGL:**
349 Posso esclarecer. Secretaria executiva é a composição de conselheiros, secretaria
350 administrativa é com funcionários da Governança, uma coisa diferente da outra. A
351 administrativa vai assessorar o Conselho do Idoso e a plenária, diferente de diretoria, que
352 garante só o presidente e a vice na regência para o Conselho e plenária. Esta é a nossa
353 defesa e sugestão. **SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO – SINDINAPI e Presidente do**
354 **COMUI:** Continuo não entendendo, porque temos um presidente e uma vice eleitos, se
355 for só secretaria executiva significaria que não haveria nem presidente e nem vice. é uma
356 questão semântica, mas tudo bem. O que eu gostaria que deixasse claro é de que
357 algumas ações que vimos, estamos já convidando as pessoas, alguns conselheiros para
358 participarem da reunião que prepara a pauta e ver alguns temas. Eu acho que nós
359 podemos colocar em votação sim, porque já avançamos muito na hora. Depois que
360 estiver pronto nós vamos ter que aprovar na sua integralidade e vai passar pela
361 assessoria jurídica. Hoje estamos construindo ele. É possível colocarmos em votação?
362 **SR. EDSON ARACY MENESES FERREIRA – Instituto Nacional da Próstata –**
363 **INPROS:** A definição aqui, em qualquer instituição tem uma diretoria, é assim. É por isso
364 que tem a proposta de secretaria executiva, que é o presidente e a vice. **SR. CARLOS**
365 **FERNANDO SIMÕES FILHO – Secretaria Municipal de Política e Governança Local –**
366 **SMGL:** Não. **SRA. MARIA DA GRAÇA FURTADO – FASC:** Pessoal, nós já temos escrito
367 no nosso regimento quais são as competências, que é o Conselho Pleno, a Diretoria e a
368 competência do presidente e vice. Nós já temos a competência da secretaria
369 administrativa, que está aqui. O que está sendo trazido agora é apenas o que a gente
370 tem que incluir, não precisa mexer em mais nada, é só incluir uma secretaria executiva,
371 não é diretoria, porque o diretor é o presidente, que já foi eleito por nós, assim como a
372 sua vice. É só incluir o que é a secretaria executiva que nós temos necessidade, que vai
373 organizar essas questões que já falamos. (Falas concomitantes em plenária). **SR. LÉLIO**
374 **LUZARDI FALCÃO – SINDINAPI e Presidente do COMUI:** retomando a palavra como
375 Presidente e de comum acordo com a nossa Vice-Presidente, porque se eu disser que é
376 minha ela briga, mas nós seguimos a regra, passamos do horário e se encerra este
377 momento de discussão e vamos deixar a votação para a próxima reunião. Pelo aos
378 Conselheiros Carlos Simões, Graça e Ruy, que nos apresentem quem sabe uma
379 nomenclatura adequada do que é a secretaria executiva, a secretaria administrativa e o
380 que tiver. Nós temos aqui conosco a nossa ex-Presidente Dilciomar, que pediu a palavra.
381 Depois vamos entrar na pauta. Encerrado este tema no tempo marcado e previsto, peço
382 ao Jader que chame a Dilciomar para entrar. **SR. CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO**
383 **– Secretaria Municipal de Política e Governança Local – SMGL:** Eu vou me retirar,
384 porque tenho compromisso marcado no Gabinete. Só para lembrar que a gente
385 encaminhou naquela reunião na Assembleia a sugestão de secretaria executiva e na
386 última página como é, como funcionaria. A gente discorda deste encerramento do tema
387 sem a votação. Isto é má condução de plenária... (Falas concomitantes em plenária). **SR.**
388 **LÉLIO LUZARDI FALCÃO – SINDINAPI e Presidente do COMUI:** Mas não há
389 pacificação do Conselho, não havia e não há. Por favor, Dilci. **SRA. DILCIOMAR**
390 **RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Boa tarde a todos os senhores. É muito rápido, eu
391 sei que as reuniões são muito calorosas. Então, senhores, é o seguinte, todos sabem que
392 continuamos pertencendo a ANAPPS, que no sentido de fazer com que as coisas
393 realmente aconteçam, sem complicações e dificuldades, sem trabalhar com verbas que
394 não sejam as suas, sentiu uma grande dificuldade, com inúmeras reclamações dos
395 idosos em relação ao trânsito de Porto Alegre. Nós partimos para preparar I Congresso
396 Idoso no Trânsito, com o apoio de todas as seguradoras no Brasil. Então, não
397 poderíamos deixar de convidar o COMUI para participar da apresentação deste projeto.

398 Foi montado um grupo de trabalho com um engenheiro de trânsito, a nossa EPTC
399 também com todo seu corpo e também com uma pessoa que tem sido incansável, que é
400 o Roberto. É um grupo de trabalho que está preparando este encontro. Então, é um
401 convite, estamos preparando um encontro pequeno, dia 22/7, pela manhã, mas estamos
402 nos preparando para o congresso que será em setembro. E já pedimos para fazer parte
403 da semana do trânsito. Então, meu querido Presidente, quero lhe deixar o convite, espero
404 que se faça presente e venha participar junto conosco, que nos honre com a sigla do
405 COMUI no congresso. Muito obrigada aos senhores, sucesso, vida longa ao COMUI.
406 Para o congresso todas as entidades serão convidadas, agora será apenas uma
407 apresentação, não podemos ampliar ainda. Presidente, o início de uma gestão é muito
408 difícil, a minha foi altamente turbulenta, eu que o Bos nos matávamos, até de mentirosa
409 ele me chamou, todo mundo sabe, quase chamei o Conselho de Ética. Então, não é fácil,
410 mas as coisas se ajustam, elas se tumultuam e se acalmam, porque a causa maior é o
411 idoso, fora daqui e onde quer que nós estejamos. Felicidade a todos, que sejam todos
412 abençoados. **SR. ROBERTO RODRIGUES – SMS:** O que me inseriu neste projeto foi
413 voluntariamente foi uma notícia de estatística de impacto econômico em 2015. Portanto,
414 dados ultra-atualizados, onde houve 40 mil mortes no trânsito em 2015 e 525 mil
415 inválidos, ao custo material de R\$ 197 bilhões em um único ano, aliás, no Vietnã em 16
416 anos custou menos e matou muito menos do que esses números absurdos. Não há uma
417 estatística exata. É por isso que estou me incluindo pela Secretaria da Saúde para ver
418 qual o percentual de idoso, mas não temos dúvida que é uma fatia larga e está
419 aumentando. **SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO – SINDINAPI e Presidente do COMUI:** Eu
420 não estarei nesta data, mas o Roberto já está lá e a nossa vice-Presidente estará lá nos
421 representando. o Lucas também, porque trabalha nesta área de eventos. O COMUI
422 estará presente, com certeza. Conselheiros, seguindo a pauta. **SR. JOSÉ PAULO**
423 **GIACOMONI – SME:** Presidente, nós recebemos um convite. Acho importante ficar claro
424 que irá nos representar. **SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO – SINDINAPI e Presidente do**
425 **COMUI:** Bom, na falta do Presidente quem representa é a Vice-Presidente, eu pedi que a
426 nossa Vice-Presidente pudesse nos representar. É possível, se algumas pessoas
427 quiserem participar. **SR. JOSÉ PAULO GIACOMONI – SME:** Ou nós enquanto pleno
428 tomamos as rédeas de decidirmos as nossas posições, ou vamos deixar na prerrogativa
429 do Presidente decidir todas as situações. Claro, nós elegemos vocês, mas as decisões de
430 representatividade quando vocês não podem, nós somos o pleno e podemos levantar
431 isso. Sempre foi assim, e o senhor me desculpe, mas está chegando aqui... Como
432 aconteceu anteriormente que eu estava falando e o senhor tomou a palavra, pronto,
433 colocou toda a sua prerrogativa enquanto presidente e como gostaria que funcionasse o
434 COMUI. Tumultuou de tal forma a plenária que a gente passou o tempo inteiro tentando
435 discutir uma situação que deveria ter terminado lá atrás. Gente, recebemos um convite, é
436 só ver quem vai representar e passar adiante. Por que tem que ser o presidente? Nós
437 somos o pleno, nós temos é que dar respaldo ao Presidente e a vice, jamais vamos
438 passar por cima de vocês, mas tem que dar um plus para nós nos mexermos. Hoje nós
439 não saímos do item II, do art. 12 durante 2 horas. Na hora de decidir e bater o martelo
440 encerrou. Lamento, está ficando cansativo, nós temos que ter o bom senso de nos
441 limitarmos no tempo de falas. É de até pedir Questão de Ordem: Giacomoni, seja sucinto,
442 porque assim não está dando! Tem que ter essa liberdade. Nós estamos aqui com um
443 interesse maior que são os idosos de Porto Alegre, não é pelo interesse do meu idoso
444 que faz esporte lá na Secretaria. Nós temos que avançar. Temos um convite, mata a
445 xarada e seguimos. **SRA. ELISIANE SILVA DE ALBUQUERQUE – Asilo Padre**
446 **Cacique:** Eu fui convidada pelo Padre Cacique. Já que o Presidente não poderá ir eu
447 estarei lá. Está aberto, quem quiser ir... **SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO – SINDINAPI e**

448 **Presidente do COMUI:** Posso estar errado, mas se a vice estará presente, parece-me
449 que ela representa o Conselho. Quem mais gostaria de ir? Temos conselheiros querendo
450 falar. **SRA. ELISIANE SILVA DE ALBUQUERQUE – Asilo Padre Cacique:** Olha aí, nós
451 não estamos conseguindo avançar por pessoas que falam duas, três vezes. Gente,
452 estamos sem comissões. Se o regimento é o anterior, então, não estamos seguindo,
453 porque estamos sem comissões. A única comissão criada foi a do edital. O restante está
454 andando com voluntários. (Falas concomitantes em plenária). **SR. LÉLIO LUZARDI**
455 **FALCÃO – SINDINAPI e Presidente do COMUI:** Bom, nós ainda temos que deliberar
456 sobre a carta ao Prefeito. Ou nós temos alguma assunto a mais? E só para responder ao
457 Conselheiro Giacomoni, antes de seguirmos, não é este Presidente que vai vetar o nome
458 de qualquer conselheiro. Quem gostaria de estar lá no dia 22? Temos três, mais alguém
459 gostaria de participar? **SR. ROBERTO RODRIGUES – SMS:** Representar o COMUI é
460 sempre uma honra, mas só para lembrar que eu estarei em caráter técnico. Se este pleno
461 entender que eu deva representar aceito com alegria, mas declino a minha vaga para
462 alguém. **SR. ADÃO ALCIDES ZANANDREA – ACELB – Associação de Cegos Louis**
463 **Braille:** Talvez eu possa ir, vou ver a minha agenda. **SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO –**
464 **SINDINAPI e Presidente do COMUI:** Mais algum conselheiro gostaria? Roberto, sendo
465 conselheiro é o COMUI que está presente. **SR. JOSÉ ADEMAR LUCAS QUOOS – SMC:**
466 Embora a Presidente tendo me entregue um convite em mãos, não entendo o gestor
467 como sendo uma deferência particular, pessoal. Eu cedo o convite se alguém quiser. **SR.**
468 **LÉLIO LUZARDI FALCÃO – SINDINAPI e Presidente do COMUI:** Então, teremos a
469 nossa vice, o Roberto, o Lucas, o Seu Adão. Mais alguém? **SRA. NEDLI VALMÓRBIDA –**
470 **SMED:** Talvez eu vá pela SMED. **SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO – SINDINAPI e**
471 **Presidente do COMUI:** Mas qualquer conselheiro que esteja lá pode representar o
472 COMUI. Muito obrigado. Agora vamos pedir que a Conselheira Eleonora faça a leitura da
473 carta. **SRA. ELEONORA KENLES SPINATO – Associação de Moradores do Jardim**
474 **Ipiranga – ASMOJI:** Eu acho que se faz necessário, até porque muitos não estavam e
475 para não ter uma mística em torno desta carta, como estou ouvindo. Estranhei também
476 quando o Presidente colocou que a decisão era para ir para a procuradoria ou para o
477 prefeito. Gente, o que aconteceu, e nós vamos ter a transcrição na tanta de duas sessões
478 atrás, foi quando nós estávamos discutindo o regimento e chegou no item da cadeira
479 Secretaria Adjunta do Idoso, que está no regimento interno, que estava na lei, no lugar da
480 Coordenadoria de Políticas para o Idoso, que ela muito bem representou por um tempo.
481 Ela foi substituída sem ter alteração no regimento pela de Direitos Humanos, por "n"
482 fatores que nós não discutimos. Bom, geou uma discussão, a maioria ou todos, não teve
483 voto contrário, concordou que seria importante a manutenção da Secretaria Adjunta do
484 Idoso pelo papel dela, por ter sido criada justamente para articular as questões do idoso,
485 por ter feito o Plano Municipal do Idoso. E uma Cidade Amiga do Idoso com um Conselho
486 do Idoso que não tem a representação da Secretaria Adjunta do Idoso, criado com esse
487 fim específico, como não está no COMUI? Então, em função disso teve só 03
488 abstenções, ninguém foi contra na manutenção da Secretaria do Idoso no Pleno. A partir
489 daí o que se pode fazer? Por sugestão até do Conselheiro Simões, ele disse – vamos
490 formar uma comissão, uma carta, a gente entrega para o Prefeito, para o Secretário, que
491 o pleno gostaria desta manutenção da Secretaria do Idoso. Foi isso. Então, elaboramos a
492 carta, depois foi agregada com outros companheiros, que resultou neste documento.
493 Então, é como a gente ouviu aqui, o pleno é soberano, não tem que enviar a carta para
494 procuradoria nenhuma, é uma carta mostrando o quanto o pleno considera importante a
495 participação da Secretaria do Idoso neste COMUI. Então, não entra em discussão, vai
496 para o prefeito, porque isto é matéria vencida. É apenas uma carta informando ao
497 Prefeito o que nós gostaríamos, que é a Secretaria do Idoso aqui. Ela foi criada com este

498 fim específico de trabalhar com os idosos. Foi consenso a carta. Então, aqui, eu tinha
499 feito uma inicial, mais sucinta, depois foi agregaram até porque eu não tenho todo esse
500 histórico, essa bagagem que as pessoas tinham. Ontem recebemos do INPROS um
501 parágrafo que consideramos importante colocar. Eu vou ler e depois podemos agregar:
502 “Senhor Prefeito de Porto Alegre. Primeiramente queremos parabenizá-lo por governar a
503 capital brasileira com maior número de idosos. Conforme dados do IBGE de 2010 moram
504 em nossa cidade mais de 211 mil pessoas acima de 60 anos. Trata-se de uma tarefa
505 desafiadora para um gestor municipal, considerando a diversidade das necessidades
506 oriundas deste ciclo de vida. Porto Alegre tem sido exemplo para muitos municípios
507 gaúchos e brasileiros no que se refere à implementação de projetos, serviços e
508 programas de amparo e promoção à pessoa idosa. Além de contar com a Delegacia do
509 Idoso, a Prefeitura de Porto Alegre assinou a Lei Complementar nº 444, de 30/03/2000,
510 que cria o Conselho Municipal do Idoso, constituindo um espaço de participação popular
511 para, em conjunto com os órgãos municipais, estabelecer diretrizes de políticas sociais.
512 No ano de 2009, a Prefeitura de Porto Alegre dá mais um passo importante ao criar a
513 Coordenadoria de Políticas Públicas do Idoso, objetivando articular a implementação de
514 políticas públicas para canalizar ações e estratégias destinadas à garantia da autonomia,
515 integração e participação do idoso na sociedade. Conforme declaração do Prefeito José
516 Fogaça, na ocasião de assinatura de criação da Coordenadoria, “a Prefeitura de Porto
517 Alegre tem a responsabilidade, de junto com o Conselho Municipal do Idoso, continuar
518 construindo políticas públicas para garantir a qualidade de vida dos nossos idosos, que
519 muito têm a nos ensinar em todas as áreas de vivência”. Numa perspectiva de garantir
520 estrutura técnica-administrativa responsável pelas demandas da população idosa, a
521 Prefeitura Municipal instituiu em 2013 a Secretaria Adjunta do Idoso, com o propósito de
522 promover a reflexão sobre o processo de envelhecimento através do desenvolvimento de
523 políticas públicas. A Secretaria Adjunta do Idoso foi criada com o objetivo de promover a
524 transversalidade entre as Secretarias Municipais e a sociedade civil no que diz respeito
525 às ações destinadas à população idosa. Nesta perspectiva, a SAID, em 2015, foi
526 responsável pela coordenação da construção do Plano Municipal da Pessoa Idosa de
527 Porto Alegre, com participação de 20 Secretarias Municipais e de representantes do
528 Conselho Municipal do Idoso. Trata-se de um documento garantidor de políticas públicas
529 em prol dos idosos, escrito coletivamente entre sociedade civil e órgãos municipais.
530 Durante o processo de elaboração do Plano Municipal a Secretaria Adjunta do Idoso
531 cumpriu, rigorosamente, seu papel na coordenação dos trabalhos, promovendo a
532 articulação entre as Secretarias Municipais, o engajamento do Conselho Municipal do
533 Idoso, dando consistência e sentido ao conteúdo do trabalho. Considerando o histórico
534 exposto, os atuais Conselheiros do COMUI, em seminário de estudo e atualização do
535 Regimento Interno, vem respeitosamente apresentar ao Sr. Prefeito de Porto Alegre, o
536 sentimento de estranheza referente à exclusão da Secretaria Adjunta do Idoso como uma
537 das representantes do governo municipal no COMUI. A Lei Complementar 444/2000 em
538 seu artigo 3º e a Lei 666/2010, art. 28º asseguram a participação da Secretaria Adjunta
539 do Idoso como um dos membros titulares dentre as 07 vagas dos representantes
540 governamentais. A ausência no COMUI da SAID, que foi instituída no Município de Porto
541 Alegre como responsável pela garantia das políticas públicas destinadas aos idosos é no
542 mínimo incoerente. Independentemente das questões legais, entendemos que a SAID
543 cumpriu, ao longo dos últimos anos, papel importante no COMUI, contribuindo nos
544 debates e reflexões, na condução das avaliações e análises de solicitações de registros
545 de inscrições das entidades, na difícil tarefa de fiscalização dos serviços de acolhimento
546 aos idosos e na execução de atividades de promoção das ações propostas pelo COMUI.
547 Neste sentido, pedimos que seja reavaliada a decisão política, reconsiderando a

548 importância da permanência da Secretaria Adjunta do Idoso, como membro titular do
549 COMUI, assumindo uma das vagas do governo municipal de Porto Alegre. Certos de
550 contar com sua atenção e consideração, agradecemos antecipadamente. Conselheiros
551 do Conselho Municipal do Idoso de Porto Alegre”. Aí nós recebemos ontem uma
552 solicitação de suprimir uma frase, embora, que fala que é muito bem aceita a
553 representatividade da Secretaria Municipal de Direitos Humanos, colocada por ser
554 coordenação maior neste Conselho, mas significará muito neste item de revisão
555 regimental, que estivesse manifestada a representatividade da Secretaria Adjunta do
556 Idoso. Bom, foi isso que a gente tirou. Tem que ficar claro que não é nada contra o
557 Secretário Pastorini, até porque então, é um Secretário, tanto que a gente nem cita a
558 questão de Direitos Humanos e Secretaria do Idoso, porque não tem esse confronto, não
559 é isso, é a estranheza por ser o COMUI, por existir na cidade de Porto Alegre uma
560 Secretaria Adjunta do Idoso e não ter a cadeira aqui, que é a responsável pela
561 coordenação das políticas dos idosos em Porto Alegre. foi consenso encaminhar esta
562 carta. Então, não tem discussão se vai para o Prefeito, para procuradoria para onde vai,
563 não, é a nossa posição enquanto conselheiros para o Prefeito. **SR. LÉLIO LUZARDI
564 FALCÃO – SINDINAPI e Presidente do COMUI:** Só lembrando que já são 16h45min.
565 Vamos ver se todos os conselheiros concordam com o integral teor da carta, se tivermos
566 concordância tranquilo. Foi aprovado que seria uma carta, a carta está sendo lida neste
567 momento. Portanto, parece-me que cabe esta avaliação. Eu não vou fazer nenhuma
568 manifestação. **SRA. ELEONORA KENLES SPINATO – Associação de Moradores do
569 Jardim Ipiranga – ASMOJI:** Tem que ver se ela representa a fala dos conselheiros. E
570 tem a ata para comprovar que não foi colocado nada além... **SRA. ELISIANE SILVA DE
571 ALBUQUERQUE – Asilo Padre Cacique:** Não, Eleonora, o que ele está colocando é
572 para ver que estão todos de acordo com o que está na carta. Tá? **SR. EDSON ARACY
573 MENESES FERREIRA – Instituto Nacional da Próstata – INPROS:** Só duas
574 palavrinhas como sugestão, retirar a “incoerência” e “estranheza”, dar outro sinônimo.
575 **ZHÉLIDE QUEVEDO:** Na verdade, em 2005 se passou da Governança para o gabinete
576 do Vice-Prefeito a coordenação da política, a história não começa em 2009, começa
577 muito antes. Então, essa história tem que ser retomada, porque parece que foi apagada.
578 Parece que com o incêndio do Mercado se apagou toda a história do COMUI. Eu tenho o
579 documento aqui, posso deixar. **SRA. ELEONORA KENLES SPINATO – Associação de
580 Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** Eu gostaria de ter. **SR. ADÃO ALCIDES
581 ZANANDREA – ACELB – Associação de Cegos Louis Braille:** Ontem eu levei este
582 assunto para o pessoal da diretoria, aí disseram que se precisasse assinar em nome da
583 ACELB que eu assinasse esta carta, porque tem cegos lá que vão pedir aos candidatos a
584 prefeito, de qualquer partido, qual o posicionamento em relação à Secretaria do Idoso. As
585 questões do idoso estão sendo levadas para o mundo e onde está a Secretaria? Eu acho
586 que os idosos não merecem isso. Então, eu vou debater este assunto também fora daqui,
587 porque nós temos que dar guarida aos direitos dos idosos. Nós temos que defender aqui
588 dentro e parabenizo esta atitude. Temos sim que encaminhar e se vão entregar em atos
589 ao Prefeito faço questão de estar presente, porque a Prefeito de Porto Alegre me deu um
590 título de cidadão honorário, porque eu fiz e continuo fazendo. **SRA. ELISIANE SILVA DE
591 ALBUQUERQUE – Asilo Padre Cacique:** Obrigada, Seu Adão. **SR. PAULO FELIPE
592 ALVES DA CRUZ – Asilo Amparo à Velhice e Família Gustavo Nordlund:** Eu vi que ali
593 fala em relação política com essa decisão, só que essa decisão política é sabia da por
594 quem? **SRA. ELEONORA KENLES SPINATO – Associação de Moradores do Jardim
595 Ipiranga – ASMOJI:** Quando a gente fala em relação política é o todo, nós estamos aqui
596 por entidade... **SR. PAULO FELIPE ALVES DA CRUZ – Asilo Amparo à Velhice e
597 Família Gustavo Nordlund:** Não, mas coloca como forma de exclusão. **SRA.**

598 **ELEONORA KENLES SPINATO – Associação de Moradores do Jardim Ipiranga –**
599 **ASMOJI:** Não, mas não foi essa a intenção, porque qualquer ato nosso é político. Não é
600 político partidário. **SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO – SINDINAPI e Presidente do COMUI:**
601 Podemos colocar em votação? Então, vamos votar, tem mais alguma questão? Então,
602 quem vota favorável à assinatura e envio desta carta com a inclusão das modificações,
603 por gentileza, levante o braço. Temos 09 votos favoráveis. Quem é contrário ao
604 encaminhamento desta carta? Não temos nenhum contrário. Quem vai se abster? Eu me
605 abstenho. Temos 06 conselheiros que estão se abstendo. O Giacomoni quer fazer
606 declaração de voto. **SR. JOSÉ PAULO GIACOMONI – SME:** Bom, pessoal, quando foi
607 discutido e votado esse assunto eu não estava presente, estava com a falta justificada
608 em relação à cirurgia da minha esposa. Na reunião anterior eu me manifestei em relação
609 ao que eu achava dessa situação, achava uma perda a cadeira do idoso, por tudo que
610 representa, mas não era um gesto que nós poderíamos definir aqui. Isto me parece, e eu
611 falava em uma coordenadoria, também de que esta é uma ação política que cabe ao
612 gestor atual. Se essa secretaria adjunta está dentro de outro órgão, o órgão maior tem a
613 ingerência de colocar ou não. É o meu entendimento, que é o anterior à votação que
614 vocês fizeram na reunião. Eu me abstenho por achar que é uma ação política. **SR.**
615 **ROBERTO RODRIGUES – SMS:** Eu vou na mesma linha, eu não estava presente na
616 deliberação da carta. Eu não sei até que ponto isto está articulado com o Secretário,
617 tenho receio até de criar um constrangimento... **SRA. ELEONORA KENLES SPINATO –**
618 **Associação de Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** Mas é evidente que não,
619 Roberto. É até uma ofensa... (Falas concomitantes em plenária). Não, só um minutinho!
620 Isto não é pergunta. **SR. ROBERTO RODRIGUES – SMS:** Com licença. Na verdade, é
621 justamente por não ter participado dos debates. Até estou perguntando, porque eu não
622 tenho as informações suficientes para opinar. E também por estar dentro do governo não
623 me sinto à vontade em opinar de maneira mais forte sobre isso. Eu não participei e
624 acabei de fazer uma pergunta que foi tida como óbvio que eu deveria saber alguma coisa.
625 **SR. PAULO FELIPE ALVES DA CRUZ – Asilo Amparo à Velhice e Família Gustavo**
626 **Nordlund:** Eu também me abstenho por achar que é um assunto da secretaria, sendo o
627 Pastorini o Secretário, é uma questão interna de secretarias. **SRA. MARIA DA GRAÇA**
628 **FURTADO – FASC:** Eu participei de todo debate, sigo a linha do Giacomoni. Hoje eu me
629 abstenho porque é muito mais uma reivindicação da sociedade civil, porque não estamos
630 votando o fato de encaminhar ou não, isto já foi votado, mas é o teor da carta. Então, é
631 isso, deixo a sociedade civil como autora desta decisão. **SR. JOSÉ ADEMAR LUCAS**
632 **QUOOS – SMC:** Eu me sinto contemplado pela fala dos colegas do governo. Eu não
633 tenho mais nada a reparar. **SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO – SINDINAPI e Presidente do**
634 **COMUI:** A minha declaração de voto é porque eu tinha me afastado por uma questão de
635 saúde familiar e não participei do momento em que estava tendo esta manifestação de
636 documentos e tal. Eu respeito cada uma das entidades e sigo muito com a posição do
637 Giacomoni. E também na condição de presidente prefiro ficar neutro nesse processo,
638 respeitado as decisões das instâncias. Então, essas foram as declarações de voto. A
639 Conselheira Eleonora para encerrar. **SRA. ELEONORA KENLES SPINATO –**
640 **Associação de Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** Sinceramente, eu lamento a
641 fala do Roberto, até me surpreende, porque nós sociedade civil não somos pautados pelo
642 governo. Então, jamais vai ser a Secretaria do Idoso ou o Secretário André que iria me
643 pautar, ou até pautar eu e todos os outros da sociedade civil. Talvez eu por tu achares
644 que eu tenho uma relação mais próxima, mas de forma alguma, é porque tu não me
645 conheces, não conhece o meu trabalho. Lamento muito tu achares que isto possa ter
646 saído do corpo da Secretaria do Idoso. **SR. ROBERTO RODRIGUES – SMS:** Não foi isto
647 que eu disse! (Falas concomitantes em plenária). **SRA. ELEONORA KENLES SPINATO**

648 – **Associação de Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI**: Não. Deixa eu terminar! Tu
649 disseste que ela poderia ser... Não, eu ouvi. Então, quero te dizer que de forma alguma,
650 isto saiu das discussões, tu podes pegar a ata, tem toda a transcrição do dia 15 ou 14,
651 onde tu vais acompanhar todas as falas. Inclusive, a ideia foi o Simões... (Falas
652 concomitantes em plenária). **SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO – SINDINAPI e Presidente**
653 **do COMUI**: Só um pouquinho. Estamos encerrando... **SRA. ELISIANE SILVA DE**
654 **ALBUQUERQUE – Asilo Padre Cacique**: A questão do Roberto foi de que talvez o
655 Secretário nem saiba... **SRA. ELEONORA KENLES SPINATO – Associação de**
656 **Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI**: Mas nem tem nada a ver com o Secretário.
657 **SRA. ELISIANE SILVA DE ALBUQUERQUE – Asilo Padre Cacique**: O que o Prefeito
658 de Porto Alegre decidir, vai decidir... **SRA. ELEONORA KENLES SPINATO –**
659 **Associação de Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI**: Aí é uma retaliação... **SR.**
660 **LÉLIO LUZARDI FALCÃO – SINDINAPI e Presidente do COMUI**: Ok, vamos encerrar.
661 Vamos dar os parabéns ao Jader.

662

663

664

665 - Encerram-se os trabalhos e os registros taquigráficos às 17h00min.

666

667

668

Taquígrafa: Patrícia Costa Ribeiro

669

Registro nº 225257/2003 - FEPLAM

670

TG Tachys Graphen – CNPJ 10.133.150/0001-07.

671